

# Genvoya

**nam** aidsmap

---

## O que é o *Genvoya*<sup>®</sup>?

O *Genvoya*<sup>®</sup> é um medicamento usado no tratamento da infeção pelo VIH. É a combinação de quatro medicamentos antirretrovirais num único comprimido, de toma única diária.

Combina 150mg de elvitegravir, 200mg de emtricitabina e 10mg de tenofovir alafenamida, em conjunto com 150mg de cobicistate num comprimido de cor verde revestido por película. O comprimido tem “GSI” num lado e “510” no outro.

---

## Como funciona o *Genvoya*<sup>®</sup>?

O *Genvoya*<sup>®</sup> combina quatro medicamentos num único comprimido. Dois destes (a emtricitabina e o tenofovir alafenamida) pertencem a uma classe de medicamentos chamada INTR (inibidores nucleósidos da transcriptase reversa) e o elvitegravir é um inibidor da integrase. Cada classe de medicamentos combate a infeção pelo VIH de uma forma diferente. O cobicistate é um medicamento usado para potenciar os efeitos do elvitegravir.

O objetivo do tratamento antirretroviral é reduzir o nível de VIH (a “carga viral”) no organismo até este ficar indetetável – o que geralmente corresponde a 50 cópias do vírus por ml de sangue. Estar sob tratamento antirretroviral e ter carga viral indetetável protege o sistema imunitário e reduz o risco de transmissão da infeção.

---

## Como devo tomar o *Genvoya*<sup>®</sup>?

O *Genvoya*<sup>®</sup> deve ser tomado uma vez por dia. O comprimido deve ser ingerido inteiro: não se deve trincar, partir ou dividir.

O tratamento antirretroviral resulta melhor se for tomado diariamente, idealmente sempre à mesma hora. Poderá ser útil definir um alarme (no telemóvel, por exemplo) para não se esquecer. Se se esquecer de o tomar e se aperceber disso nas 12 horas após a hora em que costuma tomar, deverá tomá-lo o mais depressa possível, tomando depois a dose seguinte à hora habitual. Se se aperceber disso mais de 12 horas após a hora habitual, não tome uma dose dupla. Limite-se a saltar uma dose da qual se esqueceu e continue com a rotina normal.

Se se sentir doente (vomitar) na hora seguinte após a toma de um comprimido de *Genvoya*<sup>®</sup>, deve tomar outro comprimido. Se vomitar mais de uma hora após a toma do comprimido, não é necessário repetir a dose.

---

## Quais são os efeitos secundários do *Genvoya*<sup>®</sup>?

Todos os medicamentos têm possíveis efeitos secundários. Deve-se falar com o médico, enfermeiro ou farmacêutico sobre o que esperar quando se começa a tomar qualquer medicamento, bem como perceber como gerir quaisquer efeitos secundários que surjam.

Uma lista completa de efeitos secundários, incluindo os menos comuns, pode ser encontrada na bula que vem com o *Genvoya*<sup>®</sup>.

Os efeitos secundários podem ser descritos da seguinte forma:

**Comuns:** um efeito secundário que ocorre em pelo menos uma em cem pessoas (mais de 1%) que tomem este medicamento.

**Raros:** um efeito secundário que ocorra em menos que uma em cem pessoas (menos de 1%) que tomem este medicamento.

Entre os efeitos secundários mais comuns do *Genvoya*<sup>®</sup> incluem-se (os mais comuns estão a **negrito**):

- **sensação de enjoo**, vômitos, diarreia e flatulência;
- dor de cabeça, tonturas, sonhos vívidos e fadiga;
- *rash* na pele.

---

## O *Genvoya*<sup>®</sup> interage com outros medicamentos?

Deve-se falar sempre com o médico e farmacêutico sobre quaisquer outros medicamentos que se esteja a tomar. Isto inclui qualquer medicamento prescrito por um médico, medicamentos comprados na farmácia, tratamentos ervanários e alternativos e drogas recreativas.

Alguns medicamentos não devem ser tomados em conjunto – a interação pode dar origem a um aumento perigoso dos níveis dos medicamentos ou pode fazer com que um ou ambos deixem de funcionar. Outras interações medicamentosas podem ser menos perigosas, mas devem ainda assim ser tidas em consideração. Se os níveis de um medicamento forem alterados, poderá ser necessário alterar a dose que se toma – algo que só deve ser feito com recomendação médica.

Se se estiver a tomar *Genvoya*<sup>®</sup>, é importante falar com o médico infeciologista ou farmacêutico antes de começar a tomar medicamentos dos seguintes grupos:

- Antibióticos;
- Medicação antiepilética;
- Medicação para a hipertensão arterial;
- Medicação para reduzir o colesterol (por exemplo, estatinas);
- Antidepressivos;
- Anticoagulantes (medicação para tornar o sangue menos espesso);
- Medicação para dormir ou para sedação;
- Metformina (comprimido utilizado no tratamento da diabetes);
- Medicação antiarritmica (para batimento cardíaco irregular);
- Contracetivos orais (pílula);
- Esteróides tomados por inalador ou spray nasal - alguns esteróides podem acumular-se no corpo causando efeitos secundários sérios e não devem ser tomados com *Genvoya*<sup>®</sup>; Deve-se verificar antes de usar qualquer esteróide dessa forma;
- Ervas medicinais devem ser evitadas, sobretudo a Erva de São João;
- Agentes de disfunção erétil – alguns podem ser aumentados para níveis perigosos e pode vir a ser recomendada a diminuição da dose.

A toma de cálcio, ferro, magnésio ou alumínio pode impedir a total absorção do *Genvoya*<sup>®</sup>. Todos os suplementos multivitamínicos e minerais e antiácidos devem ser tomados pelo menos quatro horas antes ou depois do *Genvoya*<sup>®</sup>.

A bula que vem com o *Genvoya*<sup>®</sup> inclui a lista completa dos medicamentos que devem ser evitados.

---

## Posso tomar *Genvoya*<sup>®</sup> durante a gravidez?

Não se recomenda a toma de *Genvoya*<sup>®</sup> durante a gravidez.

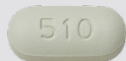
Se se estiver a considerar engravidar, ou se suspeitar que se está grávida, deve-se falar com o médico assim que possível sobre qual a melhor combinação terapêutica. É importante tomar a medicação antirretroviral durante a gravidez para prevenir a transmissão da infeção pelo VIH ao bebé.

---

## Falar com o médico

É importante falar sobre quaisquer dúvidas que se tenha sobre o tratamento ou outras questões de saúde. Por exemplo, se tiver algum sintoma ou efeito secundário que possam estar relacionados com o tratamento, ou se se tiver dificuldade em tomar a medicação todos os dias, o seu médico infeciologista poderá ajudar.

Criar uma ligação com o médico infeciologista é algo que leva tempo. Algumas pessoas sentem-se mais confortáveis a falar com um médico, mas outras não, sobretudo quando se tratam de questões relacionadas com sexo, saúde mental ou sintomas que podem



gerar algum tipo de constrangimento. É também fácil esquecer as coisas sobre as quais se quer falar.

Preparar previamente a consulta pode ser muito útil. Deve-se perder algum tempo a pensar no que se vai dizer. Poderá ser útil falar primeiro com alguém ou tomar algumas notas e levá-las para a consulta seguinte. A nossa ferramenta online *Talking points* poderá ajudar na preparação da próxima consulta – visite [www.aidsmap.com/talking-points](http://www.aidsmap.com/talking-points)

Os editores tiveram todos os cuidados possíveis na produção desta publicação. Nem a NAM, nem os editores podem ser responsabilizados por quaisquer imprecisões ou declarações erradas alheias ao seu controlo. A inclusão de informações sobre qualquer tratamento ou terapia não representa uma aprovação desse tratamento ou terapia pela NAM ou pelos editores.

Recomendamos que esta informação seja sempre usada em conjunto com o aconselhamento médico profissional.

Esta folheto é produzida por uma organização chamada NAM, e foi revista por membros dos nossos grupos voluntários de pessoas que vivem com VIH e profissionais médicos.

NAM, Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London WC1X 8DP.

Email [info@nam.org.uk](mailto:info@nam.org.uk)

Website [www.aidsmap.com](http://www.aidsmap.com)

A tradução é da responsabilidade do GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Publicado em março de 2017.

Revisão prevista para março de 2020.